

O uso da informática pode prejudicar o aprendizado?

Com o avanço da era digital, cresce também a preocupação em relação ao aprendizado. Será que a informática e toda tecnologia atual tornarão os estudantes dependentes e acomodados, de forma a prejudicar o aprendizado?

Aluna: Ana Paula da Silva Prado.

“Bons jovens têm sonhos ou disciplina. Jovens brilhantes têm sonhos e disciplina. Pois sonhos sem disciplina produzem pessoas frustradas, que nunca transformam seus sonhos em realidade, e disciplina sem sonhos produz servos, pessoas que executam ordens, que fazem tudo automaticamente e sem pensar.” (Augusto Cury, 2007).

Ao analisar esse trecho retirado do livro **FILHOS BRILHANTES ALUNOS FASCINANTES** de Augusto Cury, concluo que não se pode querer relacionar a falta de comprometimento dos alunos ao avanço tecnológico.

O que falta é comprometimento e foco (disciplina e sonho). O aluno disciplinado usará a informática a seu favor, para aprofundar mais sobre determinado assunto, visto que, com o crescimento do acesso a informática e a globalização da informação, pesquisar sobre qualquer tema ficou muito facilitado. Antigamente, o aluno ficaria horas e horas pesquisando em vários livros, jornais, revistas, enciclopédias para reunir informações suficientes para certo assunto estudado.

Atualmente tudo isso é muito simplificado, basta digitar em algum site de pesquisa (como o tão famoso Google, por exemplo) e em apenas um “click” aparecerá vários “caminhos” (páginas) para encontrar o procurado. Outro exemplo seria o caso de dúvidas com o significado ou até mesmo grafia de alguma palavra, há vários dicionários disponíveis na web, os quais além de apresentar o significado da palavra, apresentam, a conjugação verbal (no caso de verbos), origem da palavra, sinônimos e antônimos, etc. sem falar no tradutor on-line: quer saber como escrever uma palavra, frase ou até mesmo texto em qualquer outro idioma, problema resolvido em menos de 1 segundo.

Então, é evidente que o avanço tecnológico só tem a contribuir com o aprendizado, então o problema não é com a informática e sim com quem faz mal uso “dela”.